

GREVE

Hoje todos no Comando de Greve

É hora de barrar a discussão do reajuste no Consu e discutir os rumos da greve

Rafael Jorge



Hoje entramos no quarto dia de greve e o número de adesão só cresce contra a proposta injusta de 1,5% do Cruesp.

De manhã, às 10h, tem Comando de Greve Ampliado para avaliar as mobilizações da semana e traçar as estratégias da greve da próxima semana.

Vamos discutir também a organização do nosso Ato no Consu para barrar a discussão do nosso reajuste salarial pelo colegiado.

Mobilização está crescendo

Ao longo da semana demos passos importantes e ampliamos o diálogo com a Área da Saúde.

Ontem (24) encerramos o dia com visitas às unidades que compõe a Administração.

Houve ainda um crescimento significativo de adesões à greve com a instalação do Comando de Greve da

Saúde e com as manifestações em frente à DGA.

Os trabalhadores estão indignados com o discurso da reitoria de que conceder reajuste maior que 1,5% pode quebrar a Unicamp. Se houvesse uma preocupação com as finanças os gestores estariam batendo na porta do governador para cobrar os recursos referentes à expansão dos campi e de cursos e a reposição da insuficiência

financeira.

Mas o que vemos é a velha política de “equilibrar” as contas arrojando salários, deteriorando condições de trabalho, confiscando direitos e, assim, dando sua valiosa contribuição aos governos estadual e federal para a degradação do serviço público.

O descontentamento da categoria é perceptível e enquanto o Cruesp não apresentar uma proposta decente na próxima reunião de negociação, 30/05, o movimento seguirá crescendo em toda a Universidade.

Ato no Consu

Outro ponto de consenso entre os trabalhadores é que devemos dialogar com os membros do Conselho Universitário para que retire de pauta a discussão do nosso reajuste salarial, os ínfimos 1,5%.

É necessário que os conselheiros rechacem a proposta, mas para isso é fundamental construirmos na terça-feira (29) um forte ato para pressionar os conselheiros a retirarem da pauta da discussão o reajuste salarial em respeito à isonomia e a autonomia conquistada em 1989. Queremos 12,6% já!

Agenda de Luta

Hoje (25/05)

- 6h:** Distribuição do Boletim do STU (estacionamento da creche)
- 7h30:** Distribuição do Boletim do STU (estacionamento da creche)
- 10h:** Comando de Greve Ampliado
- 14h:** Bingo no Ciclo Básico

Área da Saúde

- 7h:** Reunião com os Ambulatórios HC (antes da abertura do serviço) - 2º Hall
- 10h:** Conversa no LPC
- 17h30:** Reunião no Centro Cirúrgico (CCA e CCG) na sala de preparo - HC

Dia 28/05 (segunda-feira)

- Dia de agitação com entrega da Carta Aberta e visita aos setores da Área de Saúde para convocar ato no Consu
- 12h15:** Reunião do Comando de Greve da Área da Saúde (F2-HC)

Crise na Área da Saúde motiva greve

Elisabeth Cardozo



Comando de Greve na Área da Saúde discute organização nas unidades

Ontem pela manhã (24) visitamos mais uma vez a Área da Saúde para dialogar com os usuários do SUS. Fizemos um “rolezinho” pelas unidades do Caism explicando à população que lamentamos os transtornos causados pela paralisação, mas a luta é justa e necessária. Luta que não é só por salário, mas por condições de trabalho, contra o déficit de funcionários e pela defesa do Serviço Público de qualidade.

Apesar da boa receptividade da população, os trabalhadores da Saúde encontraram resistência da parte das chefias.

Mal começou a greve e já se ouve falar pelos corredores do Caism que as

chefias estão oferecendo pagar hora extra para os trabalhadores que se dispuserem a cobrir a falta de um funcionário grevista.

No Caism, na noite retrasada, as trabalhadoras da Enfermagem cruzaram os braços e foram muito pressionadas.

E apesar do assédio, se mantiveram firme assumindo o compromisso com o movimento rechaçando qualquer tipo de ameaça.

As trabalhadoras demonstraram que não estão dispostas a fazer acordo com a chefia e mantiveram a posição de greve que não é só pelo reajuste salarial, mas contra as péssimas condições de

trabalho.

Essa postura dos gestores, velha conhecida na Área da Saúde, além de representar assédio, configura-se como prática antissindical que fere o direito de greve e de livre organização sindical no local do trabalho.

A prática de violência psicológica contra trabalhadores que estão exercendo seu direito de greve e a reposição de vaga de grevistas é inaceitável e fere a legislação.

O STU está apurando os casos e tomará as medidas cabíveis.

Calendário de Luta

O Comando de Greve da Área de Saúde se reuniu ontem e discutiu a organização do movimento.

Debatemos as táticas para avançar a greve na área e construir uma grande mobilização no dia em que o Consu discutirá o reajuste salarial de 1,5%, apresentado pelo Cruesp e considerado desaforo pelo Fórum das Seis.

Hoje tem reunião às 7h dos ambulatórios HC antes da abertura do serviço. Será no saguão (2º Hall).

A próxima reunião do Comando de Greve será na próxima segunda-feira (28), às 12h15, no F2-HC.

INFORME DAS ENTIDADES DO FÓRUM DAS SEIS NA LUTA

Adusp

Em Assembleia Geral realizada no dia 22/5, os docentes aprovaram início da greve para 29/05, dia em que também haverá ato durante reunião do Conselho Universitário. Nova assembleia está marcada para 04/06.

Adunicamp

Ontem (24) a Assembleia Geral dos docentes aprovou paralisação nos dias 29 e 30/05. Também será indicado ao Consu a retirada de pauta da discussão do reajuste salarial de 1,5%, e caso não saia da pauta,

a orientação é de voto contrário.

Adunesp

Os docentes já aprovaram o indicativo de greve nos campi de Araraquara, Botucatu, Rio Claro, São Vicente, Instituto de Artes e Marília.

O campus de Bauru aprovou o indicativo, mas terá nova assembleia para referendar a decisão em 28/05.

E o campus de Presidente Prudente aprovou paralisação em 30/05.

Os demais campi ainda estão realizando assembleias.

Sintunesp

Os trabalhadores da USP aprovaram o indicativo de greve nos campi de Bauru, Assis, Botucatu, Presidente Prudente, Instituto de Artes e Rio Preto. Os demais campi estão em processo de assembleia.

Sintusp

Assembleia Geral dos Trabalhadores da USP realizada ontem (24) aprovou paralisação dia 29/05, com ato no Conselho Universitário. E mantiveram o indicativo de greve, com assembleia para deliberar em 05/06.